

Relatório de Cumprimento do Objeto – Projeto Territórios Criativos

Apresentação

O presente relatório tem como objetivo registrar, descrever e refletir sobre as ações desenvolvidas ao longo do projeto Territórios Criativos, uma iniciativa voltada para o fortalecimento institucional, valorização das práticas culturais comunitárias e a promoção de redes colaborativas nos territórios de atuação. O projeto foi idealizado com o propósito de mapear, reconhecer e dar visibilidade às instituições culturais de base comunitária, acolhendo seus saberes, práticas e vínculos com os contextos locais.

Desenvolvido em duas etapas, o projeto procurou estabelecer uma ponte entre o reconhecimento do território e a construção de ferramentas para a autonomia e visibilidade das instituições participantes.

Etapa 1 – Mapeamento das Instituições e Regionais

A primeira etapa do projeto foi dedicada ao mapeamento das instituições baseado nos contatos iniciais obtidos a partir da leitura dos editais públicos dos anos de 2018 a 2024. O levantamento foi realizado de forma sistemática, visando compreender as características sociais, culturais e operacionais de cada grupo ou entidade.

Além da identificação geográfica, foi também observado o papel social que essas instituições desempenham nas comunidades em que estão inseridas, muitas vezes atuando como espaços de acolhimento, formação, expressão artística e fortalecimento da identidade local.

Através desse mapeamento, foi possível traçar um panorama diverso, composto por organizações com diferentes histórias, atuações e desafios, mas todas com um ponto em comum: o compromisso com o desenvolvimento cultural de base e o fortalecimento do tecido comunitário.

A metodologia utilizada para o mapeamento das entidades e expressões culturais do município de Contagem foi cuidadosamente elaborada para garantir uma abordagem abrangente e inclusiva. As etapas do processo incluíram:

- Pesquisa Documental: Esta fase envolveu um levantamento minucioso de informações através da análise dos 47 editais relacionados à cultura disponíveis na plataforma Prosas, abrangendo o período de 2018 a 2024 como já mencionado. A pesquisa documental permitiu identificar as iniciativas culturais já apoiadas, as áreas prioritárias de investimento e as manifestações culturais que receberam destaque ao longo dos anos. Essa análise forneceu uma base sólida para entender o panorama cultural atual de Contagem e as políticas que têm sido implementadas para promover a cultura local.
- Entrevistas: Para aprofundar a compreensão das práticas culturais, foram realizadas entrevistas com gestores culturais, artistas, representantes de entidades e membros de coletivos. As entrevistas foram estruturadas, permitindo que os entrevistados compartilhassem suas experiências e visões, bem como proporcionando a identificação de dificuldades enfrentadas e oportunidades disponíveis, dentro do cenário cultural de Contagem.
- Questionários: A aplicação de questionários, tanto online quanto presenciais, foi uma estratégia fundamental para coletar dados quantitativos sobre as entidades culturais. Os questionários abordaram aspectos como atividades realizadas, perfil do público-alvo, áreas de atuação, estrutura organizacional e desafios enfrentados.
- Observação Participativa: A participação em eventos culturais locais foi uma etapa essencial da metodologia, permitindo observar diretamente as práticas culturais em ação. Ao estar presente em festivais, apresentações artísticas e outras atividades, a equipe de mapeamento pôde registrar comportamentos, interações e dinâmicas sociais que não seriam capturados apenas por meio de entrevistas ou questionários. Essa observação proporcionou uma compreensão mais profunda da vivência cultural dos cidadãos e das interações que ocorrem dentro desses contextos.

Resultados Obtidos

O mapeamento resultou na identificação de diversas entidades e expressões culturais em Contagem. Os principais resultados incluem:

Entidades Culturais Mapeadas: Por meio dos editais, foram identificadas mais de 400 entidades culturais, abrangendo grupos de dança, teatro, música, artesanato, grupos tradicionais, entre outros. Durante o processo de cadastramento, foram realizados 448 registros. Importante destacar que do total de registros do banco de dados, 125 entidades e demais iniciativas culturais efetivamente realizaram o cadastramento seja ele junto a equipe de pesquisadoras, seja com acesso direto ao link.

Dessa forma 323 informações foram coletadas por meio dos editais e não foi possível confirmar as informações preliminares bem como completar as que consta no formulário.

Análise de Dados

A análise dos dados coletados durante o mapeamento evidenciou que a cultura em Contagem é, de fato, rica e diversificada, refletindo uma ampla gama de expressões artísticas e culturais que envolvem diferentes segmentos da população. No entanto, essa riqueza cultural é acompanhada de desafios significativos que comprometem o potencial pleno dessas manifestações.

Um dos principais achados da pesquisa foi a constatação de que muitas entidades culturais operam de maneira autônoma e informal. Essa autonomia, embora demonstre a força do engajamento comunitário e a capacidade de mobilização dos grupos locais, também implica em uma vulnerabilidade considerável. As entidades frequentemente dependem do apoio informal da comunidade, de parcerias pontuais e dos esforços individuais de seus membros para se manterem ativas. Essa dinâmica pode gerar incertezas quanto à sustentabilidade das iniciativas culturais, dificultando a continuidade dos projetos ao longo do tempo.

Além disso, o levantamento apontou para um desafio crítico: o desconhecimento e a desqualificação do corpo diretivo das entidades culturais na elaboração de projetos competitivos para editais de cultura. Muitos gestores e artistas não possuem formação ou experiência suficientes para elaborar propostas que atendam aos critérios exigidos por editais públicos, o que limita suas chances de conseguir financiamento. Essa falta de capacitação técnica não apenas impede o acesso aos recursos disponíveis, mas também resulta em uma subutilização do potencial criativo e inovador que essas entidades poderiam oferecer.

A partir dessas observações, ficou claro que a falta de recursos financeiros é um fator limitante significativo para o fortalecimento da cultura local. Sem um suporte financeiro adequado, as entidades têm dificuldade em investir em infraestrutura, formação, divulgação e na realização de atividades culturais regulares.

Portanto, a análise revela não apenas os desafios enfrentados pelas entidades culturais em Contagem, mas também a necessidade urgente de políticas públicas que incentivem a formação e capacitação dos gestores culturais, promovam o acesso a recursos financeiros e fortaleçam as redes de colaboração entre as diversas iniciativas culturais. É fundamental criar um ambiente propício à valorização da cultura local, garantindo que as vozes da comunidade sejam ouvidas e respeitadas.

Fontes de Comprovação:

Registros fotográficos e gráficos mapeamento



Mapeamento Regional Ressaca – Céu das Artes



Mapeamento Centro Espírita – Regional Vargem das Flores



Mapeamento Centro Espírita – Regional Vargem das Flores



Mapeamento Coletivo Rap da Jabu – Regional Sede



Mapeamento Igreja São Gonçalo – Regional Sede



Mapeamento Associação dos Deficientes – Regional Sede



Mapeamento Coletivo Segunda Rap – Regional Eldorado